



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2377 06/05/2022

CONDSEF/FENADSEF PARTICIPA DE REUNIÃO COM A CONAB PARA RETORNAR A NEGOCIAÇÃO DO ACT

A Comissão Nacional de Negociação do Acordo Coletivo de Trabalho das empregadas e dos empregados públicos da Conab se reuniu ontem, 05, com a direção da empresa para tratar da reabertura das negociações do ACT 2019-2022. A possibilidade de mudança do plano de saúde do SAS para a GEAP também esteve entre os assuntos abordados, entretanto, a dúvida sobre o percentual que o novo plano irá cobrir permanece,

Ao final ficou da Comissão de Negociação apresentar um ofício a direção da Conab para que seja reaberto o processo com a mediação do Tribunal Superior do Trabalho.

Para atualizar os trabalhadores e construir resistência frente ao desmonte da Conab, a Condsef/ Fenadsef orientou as entidades filiadas que realizassem assembleias nos locais de trabalho. **Em Fortaleza, a Assembleia está marcada para terça-feira, 10 de maio, 8h30, na sede no Centro (Rua Antônio Pompeu). Participe!**



PRIVATIZAÇÃO DA VALE, 25 ANOS: LUCROS E CRIMES COMETIDOS EVIDENCIAM MAU NEGÓCIO PARA O PAÍS

Só no ano passado, a Vale lucrou R\$121 bilhões, quase 10 vezes o que o governo dizia que ela valia em 1997

Há exatamente 25 anos, num leilão realizado em 6 de maio de 1997, o governo do então presidente, Fernando Henrique Cardos (PSDB) vendeu a maior parte de suas ações da até então estatal Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). O negócio envolveu, na época, cerca de R\$ 3,3 bilhões. Transferiu o controle da companhia do governo para um grupo de empresas privadas e fundos de pensão.

O valor da venda foi motivo de protestos e sua defasagem ficou mais evidente. Levando em conta o preço das ações da Vale vendidas pelo governo no leilão de 1997, a companhia valia, ao todo, R\$ 12,5 bilhões naquela época. No mês passado, o valor de mercado da mesma companhia era de R\$ 452 bilhões, segundo um estudo da consultoria Economatica realizado a pedido do G1 - valorização de mais de 3.500%.

Os prejuízos para o país não contados apenas em dinheiro. Os crimes ambientais que provocaram os acidentes em Brumadinho e Mariana ceifaram vidas e destruíram recursos ambientais do país.

Saiba mais em matéria de Vinicius Konchinski no www.brasildefato.com.br



Nosso reconhecimento a todas às mães pelo exemplo, força e dedicação concedidas aos seus filhos e filhas, mesmo diante das adversidades que a vida impõe. **Saúde e Alegria!**



Para saber mais acesse as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves